



Demonstrações Financeiras 2021



SUMÁRIO

- 3 RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
 - 9 RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
 - 11 BALANÇO PATRIMONIAL
 - 15 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
 - 17 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 - 19 FLUXO DE CAIXA
 - 21 RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS
 - 23 NOTAS EXPLICATIVAS
 - 55 PARECERES ATUARIAIS
 - 57 PARECER DO CONSELHO FISCAL
-

Relatório da administração

Com 42 anos de existência, a Unimed Vitória segue como líder de mercado em seu segmento e é referência entre as Unimed's do país. Sua solidez foi fundamental para enfrentar mais um ano desafiador. O setor da saúde foi novamente muito exigido em função da pandemia e a cooperativa continuou adotando medidas rápidas e assertivas. O Comitê de Superação, criado pela Unimed Vitória para o enfrentamento do cenário gerado pela disseminação da Covid-19, foi mantido em 2021. Esse grupo, formado pela alta gestão, centralizou, coordenou e direcionou as ações da cooperativa frente à situação adversa.

Diante desse panorama, as ações estratégicas da Unimed Vitória em 2021 visaram, de maneira especial, ao desenvolvimento e ao fortalecimento dos pilares Direcionadores de Inovação, com treinamentos para colaboradores e outras medidas capazes de mitigar riscos e fazer frente às novas demandas. Ao trabalhar tanto a inovação aberta quanto a fechada, com o desenvolvimento do Programa de Ideias, a cooperativa estimulou os colaboradores a manifestarem suas ideias inovadoras.

Os cooperados, neste último ano, também foram envolvidos no Programa de Ideias. O objetivo maior foi captar sugestões alinhadas à estratégia e com foco em resultados e na sustentabilidade do negócio. No ano passado, a cultura de inovação na cooperativa foi ampliada também por meio do Programa de Inovação, o Pulsar, que possibilitou a criação de conexões com startups e hubs de inovação de dentro e fora do Espírito Santo.

No escritório de projetos, a parceria com as startups agraciou o portfólio com práticas de gestão ainda mais ágeis e voltadas para a satisfação do cliente. Essas iniciativas estão sendo estudadas para ampliação do escopo. Pode-se afirmar que o ano de 2021 foi um salto para a Unimed Vitória, visto que a inovação, que tem alavancado empresas em todo o país, tornou-se a base de trabalho da cooperativa. Mais do que nunca, inovar está no cerne das atividades e dos processos da nossa organização.

PRINCIPAIS INDICADORES

Valores em milhares de R\$, exceto quando indicado diferente

Destaques Financeiros	2021	2020	2019
Receita Operacional Líquida	1.494,88	1.387,58	1.379,58
Resultado Líquido	(15,10)	67,29	22,14
Resultado Patrimonial	3,99	13,79	16,73
Juros Sobre Capital	-	14,11	20,99
Custo Assistencial	1.332,73	1.118,56	1.202,06
Sinistralidade Geral	88,56%	79,35%	86,01%
Despesa Administrativa	147,59	153,26	148,39
Margem de Solvência	107,28%	133,11%	114,23%
Liquidez Corrente	1,44	1,64	1,48
Endividamento	0,52	0,52	0,53

Receita

A receita de 2021 também foi influenciada diretamente pelo percentual de reajuste negativo dos planos de saúde para pessoa física que ficou em -8,14%, o que significa que o valor das mensalidades diminuiu, mesmo com a assistência ficando mais cara. Tal medida deve causar efeitos até abril de 2023, considerando a duração de alguns dos contratos em vigor. O seu impacto na cooperativa será de R\$ 17,5MM no período.

O reajuste dos planos não regulamentados (anteriores a 1999), que não seguem essa regra, apresentaram negociações mais favoráveis. No entanto, devido a sua baixa representatividade no total da carteira, não somaram para esse resultado.

Em um ambiente totalmente incomum, a receita operacional líquida registrou um crescimento de 7% em relação ao ano anterior e totalizou R\$ 1.494,88 bilhão (2020 = R\$ 1.387,58 bilhão).

Custos e Despesas

A Unimed Vitória apresentou em 2021 um custo assistencial de R\$ 1.332,73 bilhão (2020 = R\$ 1.118,56 bilhão), um aumento de 18% em rela-

ção ao ano anterior, o que gerou uma sinistralidade geral de 88,56%. O índice de sinistralidade é o indicador obtido na relação entre as despesas assistenciais e a soma das receitas. Isso quer dizer que, para cada R\$ 100,00 recebidos pela cooperativa, R\$ 88,56 cobrem gastos com os beneficiários, restando R\$ 11,44 para as demais despesas.

A flexibilização da quarentena, que representou o retorno dos procedimentos eletivos, assim como as ondas de coronavírus ao longo de 2021 foram responsáveis por essa escalada nas demandas. Dessa forma, os custos com os atendimentos de Intercâmbio – valores cobrados para atendimentos de clientes da Unimed Vitória em outras Singulares – apresentou elevação, o que contribuiu para o resultado desse indicador.

A cooperativa deu continuidade ao trabalho de análise dos valores previstos para 2021, de forma a minimizar os efeitos na performance. Ao longo desse período, foram realizados quatro ciclos de revisão orçamentária propondo a readequação das verbas disponíveis em todos os setores da organização. Ações com menos impactos foram reprogramadas para 2022 e seguiu-se a premissa de preservar todos os serviços essenciais cuja descontinuidade afetasse o atendimento dos clientes.

O Comitê de Enfrentamento da pandemia definiu os critérios para a continuidade adequada da assistência ao cliente, mas com atenção à gestão de custos. O trabalho conjunto das áreas e do Comitê permitiu que a Despesa Administrativa ficasse 2% abaixo da meta proposta para o ano, totalizando R\$ 147,59 milhões em 2021 (2020 = R\$ 153,26 milhões), redução de 3,7%.

A eficiência administrativa, comparação entre esta e a Receita Bruta, fechou o ano em 9,8% (10,8% em 2020), abaixo do indicador do ano anterior. A cooperativa tem investido em tecnologia e melhoria contínua dos processos para garantir a eficiência no controle sobre as suas despesas.

Já entre os investimentos, foi feita uma revisão na torre de projetos previstos, também adotando uma priorização entre eles. Isso permitiu uma redução no total de investimento previsto de R\$ 26 milhões e a manutenção de R\$ 28 milhões para ações de impacto para o negócio. Destaca-se que 34% do montante investido no ano foram destinados à aquisição de equipamentos hospitalares, com objetivo de atender a demanda dos pacientes com Covid-19, 42% destinados para Projetos Estratégicos como expansão das unidades hospitalares e 24% investidos em novos softwares e equipamentos de processamento de dados.

A Unimed Vitória teve uma importante atuação na regulação, buscando o consenso de solicitações de procedimentos e, conseqüentemente, o controle de custos assistenciais, priorizando sempre a qualidade da assistência prestada aos clientes. O mercado financeiro oscilou ao longo de 2021. Após um primeiro semestre mais ameno e com boas expectativas de recuperação, o período entre julho e dezembro voltou a apresentar circunstâncias adversas.

Fatores como a depreciação de crédito na China e o aumento da taxa básica de juros nos EUA e na Europa se somaram a uma elevação da taxa básica de juros no Brasil, a Selic, responsável pelo controle da inflação no país, e à queda da Bolsa de Valores. Toda essa conjuntura exigiu atenção redobrada e agilidade do Comitê de Aplicações Financeiras da Unimed Vitória, que atuou de forma estratégica para compensar perdas de mercado e maximizar os retornos dessas aplicações para o caixa da cooperativa.

A análise criteriosa trouxe um ganho financeiro fundamental, considerando o período de custos elevados, apresentando rendimentos acima dos resultados de 2020. Com isso, a Unimed Vitória apresentou rendimentos de R\$ 13,9 milhões, sendo este valor superior em R\$ 7,9 milhões ao



projetado como meta para o período. Em 2021, a carteira ultrapassou R\$ 264 milhões.

Resultados

Se 2021 foi mais uma vez um ano de enfrentamento da pandemia, também foi preciso continuar driblando os desafios econômicos causados pela maior crise de saúde dos últimos 100 anos. As novas ondas do coronavírus, associadas ainda ao retorno dos atendimentos eletivos represados ao longo de 2020, afetaram diretamente os custos assistenciais e os resultados do negócio.

Mesmo com o aumento da carteira de clientes, a receita não acompanhou o aumento do custo

assistencial. A situação foi vivida por praticamente todo o segmento de saúde suplementar, que viu as contas impactadas pelas despesas com o tratamento do alto número de pacientes com Covid-19 nas UTIs, pela inflação nos preços dos insumos e pela elevação do índice de sinistralidade de forma geral.

No mês de setembro, os resultados geraram uma sinistralidade combinada (comparando a média dos custos assistenciais com as receitas dos últimos 12 meses) acima de 100%. Em situações como essa, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) exige a composição de uma nova reserva técnica, a Provisão de Insuficiência de Crédito (PIC).

Houve impacto ainda sobre a remuneração dos cooperados e da rede prestadora, exigindo diálogo com os grupos afetados para justificar os reajustes propostos para o ano.

O resultado líquido do exercício foi de R\$ -15,10 milhões (2020 = R\$ 67,29 milhões), refletindo o tamanho do desafio enfrentado com a alta dos custos assistenciais no ano.

O cenário exigiu que as reservas da cooperativa fossem usadas para equilibrar as contas e cobrir

o resultado negativo que seria posto à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO), sendo utilizados R\$ 21,9 milhões da RESERVA do RATES e R\$ 9,9 milhões da RESERVA LEGAL.

De acordo com o artigo 77 do Estatuto Social da Unimed Vitória, as sobras líquidas apuradas no exercício, depois de deduzidas as taxas para os Fundos, serão rateadas entre os cooperados, em partes diretamente proporcionais às operações realizadas com a cooperativa no período, salvo deliberação diversa da AGO.

Com a estratégia de inovação e geração de novos negócios, foi possível obter o resultado patrimonial de R\$ 3,99 milhões em 2021 (R\$ 13,79 milhões em 2020). Esse ganho está relacionado ao volume de receitas provenientes de participações em outras empresas, no setor de saúde, que a cooperativa vem intensificando nos últimos anos. O resultado é modesto quando comparado ao ano anterior, tendo em vista os desafios enfrentados pelo mercado de saúde.

Indicadores de Solvência

Em 2021, a cooperativa ficou com R\$ 25 milhões da margem de solvência (indicador medido pela ANS) acima do exigido, fechando com um indicador de 107,3%.

Em relação aos indicadores patrimoniais, a empresa terminou o ano com índice de liquidez corrente de 1,44 e endividamento de 0,52, o que demonstra a saúde financeira da cooperativa. Em 2022, visando alavancar ainda mais seus resultados, a cooperativa irá manter o patamar de investimentos.

Holding investe em seu primeiro empreendimento

A cooperativa se manteve trabalhando nos projetos para potencializar resultados e reverter ganhos para seus cooperados. Destaque para a holding Unimed Vitória - UVXP, que deu o primeiro passo para gerar novos negócios e oportunidades de ganhos para os sócios. Criada para permitir que os cooperados participem em vários negócios, a UVXP prioriza a participação dos cooperados como investidores.

O novo modelo está sendo trabalhado com a criação de um Fundo de Investimento Imobiliário para a construção da unidade de Serviços em Unidade Avançada (SUA), já lançada no bairro São Geraldo, na Serra.

Uma novidade na holding, aprovada em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), é que 5% do

seu faturamento anual será destinado a projetos propostos pelo Conselho de Administração da cooperativa. A Unimed Vitória ampliou o investimento em sociedades coligadas e controladas em 2021 no montante de R\$ 19 milhões, refletindo principalmente o aumento do capital social da UVXP.

A cooperativa realiza transações em títulos e valores mobiliários e mantém em seus ativos parcela de aplicações financeiras lastreadas em valores mobiliários, negociadas regularmente no mercado financeiro. A administração adota como política institucional a realização de transações apenas com instituições de elevada reputação e boas notas de rating, e declara possuir capacidade financeira para manter em sua carteira, se necessário, estes investimentos até a data de seus respectivos vencimentos.

Ações pela comunidade

Desde o início da vacinação oferecida pela Prefeitura Municipal de Vitória (PMV) em 2021, a Unimed Vitória tem participado ativamente, por meio do Instituto Unimed, do processo de imunização da sociedade, com apoio logístico e de pessoal em diversos dos postos da Capital.

O Instituto Unimed Vitória terminou o ano com muitas entregas, a despeito dos impactos gerados pela pandemia. O cenário trouxe muitas restrições, mas também suscitou novas ideias para readequação dos projetos. Graças a fortes parcerias foi possível cumprir a missão de promover o comportamento saudável na sociedade por meio de seus eixos de atuação.

Pela cultura, foi realizado o 13º Circuito Cultural Unimed, apresentando cinco concertos e uma turnê com 12 apresentações em dez municípios com a peça infantil A Geladeira Mágica. No campo da educação e incentivo à geração de renda, foram oferecidos dois cursos profissionalizantes presenciais para a comunidade. Os projetos De Olho no Futuro e Saúde Auditiva também foram

destaques de 2021 e levaram saúde para a população de forma gratuita.

Já o projeto Esporte do Bem continuou a brilhar na região do Território do Bem, em Vitória, oferecendo atividades esportivas para crianças e adolescentes. Por seu valor para a comunidade de Itararé e entorno, foi escolhido pela OCB Nacional para representar o Sudeste no Dia C de Cooperar. O Esporte do Bem está sendo ampliado para Cariacica.

O ano também marcou a volta do projeto Saúde Habitacional com a entrega de mais duas casas reformadas. A ação, que visa oferecer saneamento básico e melhores condições de moradia para cidadãos em situação de risco, continua em 2022.



Proteção de dados é prioridade para a cooperativa

Tendo se antecipado às ações para o atendimento à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) ainda em 2019, a partir de um diagnóstico com consultoria externa especializada, a Unimed Vitória concentrou sua atuação em 2021 na construção de documentos com diretrizes sobre a proteção

de informações, análise do nível de maturidade da LGPD e adequação dos contratos com fornecedores e prestadores.

Além disso, os processos internos que realizam tratamento de dados estão sendo adequados e os novos projetos já passam por análise prévia da Data Protection Officer (DPO) antes de serem iniciados. A cooperativa promoveu lives e rodas de conversas com prestadores de serviços, disseminando o que rege a LGPD e sua importância. Esses parceiros de negócios foram orientados pela DPO a adotar medidas corretivas e preventivas para garantir a proteção das informações pessoais.

A Política de Privacidade, que detalha como funciona o tratamento de dados na Unimed Vitória e como cada um pode colaborar para a proteção das informações, fica disponível para clientes, colaboradores, cooperados, prestadores de serviços e demais públicos no site da cooperativa.

A maior do segmento no Estado

Diante de um 2021 ainda assolado pela pandemia, a Unimed Vitória continuou implantando medidas que pudessem mitigar os impactos da Covid. O

serviço de teleconsultas, por exemplo, foi reforçado com mais médicos, que foram capacitados para atuar na telemedicina. O horário da teleconsulta também foi ampliado e os atendimentos nos finais de semana retomados. Todos os médicos da cooperativa foram convidados para atuar no serviço. Até dezembro de 2021, o serviço já passava dos 100 mil atendimentos.

Todo o empenho desses dois últimos anos de pandemia rendeu à Unimed Vitória, mais uma vez, o reconhecimento como Maior Empresa do Setor de Operadoras de Plano de Saúde em atuação no Espírito Santo (considerando a Receita Operacional Líquida em 2020) na 25ª Edição do Anuário IEL 200 Maiores e Melhores Empresas no Espírito Santo - 2021.

A operadora, destaque entre as Unimeds do país, conta hoje com mais de 2.600 médicos cooperados, 2.700 colaboradores e 366 mil beneficiários nos 19 municípios de atuação no Espírito Santo:

Vitória, Vila Velha, Cariacica, Serra, Viana, Guarapari, Domingos Martins, Marechal Floriano, Anchieta, Aracruz, Ibirapuçu, João Neiva, Fundão, Santa Teresa, Santa Maria de Jetibá, Santa Leopoldina, Itarana, Laranja da Terra e Itaguaçu.

Perspectivas para o novo ano

Anualmente, a Unimed Vitória renova suas estratégias e adequa suas metas às novas demandas e ao cenário atual. Com a pandemia, esse trabalho tornou-se ainda mais importante, especialmente diante dos reflexos e desafios desencadeados pela crise sanitária nos mais diversos setores da economia do Brasil e do mundo.

Para 2022, a cooperativa tem a meta de reforçar seu foco na sustentabilidade, buscando a racionalização do custo assistencial e o aumento da receita, sem abrir mão da excelência dos serviços prestados. Para isso, continuará realizando reuni-

ões voltadas para os indicadores de resultados e estimulando o desenvolvimento de projetos que promovam uma melhor gestão dos processos e dos principais pilares da organização, como aconteceu em 2021.

O Programa de Ideias será mantido, neste ano, como forma de engajar lideranças, cooperados e colaboradores na criação de propostas inovadoras que conectem os princípios de mercado, governança, sociais e ambientais às principais estratégias da Unimed Vitória.

O novo Mapa Estratégico da cooperativa destaca, como visão de futuro, ser a primeira escolha de quem busca cuidado integral de saúde, com tecnologia e inovação, garantindo uma atuação sustentável, preço justo e a melhor experiência ao cliente. O objetivo é crescer ainda mais a atuação no mercado de saúde suplementar com o melhor portfólio, facilitando a jornada do cliente e garantindo a qualidade no atendimento.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
**Senhores Administradores da
UNIMED VITÓRIA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **UNIMED VITÓRIA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**, identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED VITÓRIA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação a Entidade e suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências da auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 15 de fevereiro de 2022.

WALTER HEUER - WH AUDITORES INDEPENDENTES

CVM Nº 8710 CRC - RJ 319/O 8 8 MG
CNPJ Nº 42.465.302/0002-66



LUIS ALBERTO NAVA SALAZAR
Responsável Técnico
CONTADOR CRC - RJ - 03868/O

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	NE	CONTROLADORA		CONSOLIDADO
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021
ATIVO CIRCULANTE		417.987	494.443	458.515
Disponível	6	29.430	50.635	30.169
Realizável		388.557	443.808	428.346
Aplicações Financeiras	7	254.267	322.525	293.824
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		178.930	206.795	178.930
Aplicações Livres		75.337	115.730	114.894
Créditos de Operações com Planos de Assist. à Saúde	8	56.463	68.512	56.463
Contraprestação Pecuniária a Receber		21.816	15.574	21.816
Participação de Benef. em Eventos/Sinistros indenizáveis		10.619	11.048	10.619
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		23.689	21.476	23.689
Outros Créditos de Operações com Planos de Assist. à Saúde		339	20.414	339
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relac. com Pl. Saúde da Operadora	9	18.634	8.172	18.634
Despesas Diferidas	10	1.636	1.696	1.635
Créditos Tributários e Previdenciários	11	6.529	11.568	6.761
Bens e Títulos a Receber	12	45.129	25.932	45.129
Despesas Antecipadas		1.206	1.300	1.206
Conta-Corrente com cooperados	13	4.693	4.103	4.693
ATIVO NÃO CIRCULANTE		373.756	326.049	381.514
Realizável a Longo Prazo	14	93.206	77.904	93.259
Aplicações Financeiras		10.173	4.797	10.173

continua

continuação

ATIVO	NE	CONTROLADORA		CONSOLIDADO
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		5.155	4.797	5.155
Aplicações Livres		5.018	-	5.018
Títulos e Créditos a Receber		5.704	3.806	5.757
Depósitos Judiciais e Fiscais	14	52.267	38.036	52.267
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo		4.465	5.063	4.465
Conta-Corrente com cooperados	14	20.597	26.202	20.597
Investimentos	15	119.719	97.519	101.374
Participações Societárias pelo Método de Equiv. Patrimonial		104.314	85.350	85.969
Participações Societárias pelo Método de Custo		13.105	10.143	13.105
Outros Investimentos		2.300	2.026	2.300
Imobilizado	16	122.100	115.565	148.150
Imóveis de Uso Próprio		62.103	62.739	83.590
Imóveis - Hospitalares		34.512	34.969	55.999
Imóveis - Não Hospitalares		27.591	27.770	27.591
Imobilizado de Uso Próprio		52.889	45.201	52.889
Imobilizado - Hospitalares		43.949	39.528	43.949
Imobilizado - Não Hospitalares		8.940	5.673	8.940
Imobilizações em Curso		3.358	3.317	7.921
Outras Imobilizações		3.750	4.308	3.750
Intangível	17	38.731	35.061	38.731
TOTAL DO ATIVO		791.743	820.492	840.029

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO	NE	CONTROLADORA		CONSOLIDADO
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021
PASSIVO CIRCULANTE		290.602	301.491	325.555
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	18	147.229	160.242	147.229
Provisão de Contraprestações		2.729	3.337	2.729
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha – PPNG		-	-	-
Provisão para Remissão		2.729	3.337	2.729
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		8.573	8.960	8.573
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		37.996	61.643	37.996
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		97.931	86.302	97.931
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	19	10.656	17.668	10.656
Contraprestações a Restituir		593	673	593
Comercialização sobre Operações		77	22	77
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		9.986	16.973	9.986
Débitos de Oper. de Assist. Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	20	1.663	1.902	1.663
Tributos e Contribuições a Recolher	22	30.984	34.327	31.030
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	23	35.670	20.892	55.670
Débitos Diversos	24	59.097	62.827	74.004
Conta-Corrente de Cooperados		5.303	3.633	5.303
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		123.852	128.388	137.185
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	18	7.025	6.869	7.025
Provisão para Remissão		5.279	5.639	5.279

continua

continuação

PASSIVO	NE	CONTROLADORA		CONSOLIDADO
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS		1.746	1.230	1.746
Provisões		77.324	64.957	77.324
Provisões para Tributos Diferidos	25	8.142	8.192	8.142
Provisões para Ações Judiciais	26	69.182	56.765	69.182
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	22	20.347	29.188	20.347
Parcelamento de Tributos e Contribuições		9.293	12.419	9.293
Tributos e Contribuições Relacionados à IN-20 - Parcelamento		11.054	16.769	11.054
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	23	17.706	25.864	31.039
Débitos Diversos		1.450	1.510	1.450
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		377.289	390.613	377.289
Capital Social	27	301.376	246.291	301.376
Reservas	28	75.913	96.976	75.913
Reserva de Reavaliação		15.924	16.022	15.924
Reservas de Sobras		59.989	80.954	59.989
Sobra à Disposição da AGO	34	-	47.346	-
TOTAL DO PASSIVO		791.743	820.492	840.029

Demonstração de Resultado em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	NE	CONTROLADORA		CONSOLIDADO
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021
CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS DE PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE		1.494.879	1.387.582	1.494.879
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		1.513.583	1.414.330	1.513.583
Contraprestações Líquidas	29	1.512.616	1.415.704	1.512.616
Variação das Prov. Técnicas de Oper. de Assist. à Saúde		967	(1.374)	967
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(18.704)	(26.748)	(18.704)
EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS RETIDOS		(1.332.726)	(1.118.561)	(1.332.726)
Eventos Conhecidos ou Avisados		(1.321.097)	(1.119.396)	(1.321.097)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(11.629)	835	(11.629)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		162.153	269.021	162.153
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assist. à Saúde		203	191	203
Receitas de Assist. à Saúde Não Relac. com Pl. Saúde da Operadora	30	33.445	20.645	33.445
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		19.764	13.180	19.764
Receitas com Adm. de Interc. Eventual - Assist. Méd. Hospit.		4.718	3.008	4.718
Outras Receitas Operacionais		8.963	4.457	8.963
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assist. à Saúde		(1.131)	(613)	(1.179)
Outras Despesas Operacionais com Planos de Assist. à Saúde		(8.479)	(22.438)	(8.479)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assist. à Saúde		(9.939)	(6.954)	(9.939)
Programa de Promoção da Saúde e Prev. de Riscos e Doenças		(2.295)	(2.768)	(2.295)
Provisão para Perdas Sobre Créditos		3.755	(12.716)	3.755
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora	30	(39.438)	(20.147)	(39.438)

continua

continuação

DESCRIÇÃO	NE	CONTROLADORA		CONSOLIDADO
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021
RESULTADO BRUTO		146.753	246.659	146.705
Despesas de Comercialização		(19.536)	(19.241)	(19.536)
Despesas Administrativas	31	(147.594)	(153.264)	(147.613)
Resultado Financeiro Líquido		12.511	7.979	13.017
Receitas Financeiras		27.823	41.899	28.348
Despesas Financeiras		(15.312)	(33.920)	(15.331)
Resultado Patrimonial	32	3.999	13.789	3.703
Receitas Patrimoniais		6.082	13.801	5.786
Despesas Patrimoniais		(2.083)	(12)	(2.083)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E DAS PARTICIPAÇÕES		(3.867)	95.922	(3.724)
Imposto de Renda		(8.228)	(20.455)	(8.329)
Contribuição Social		(3.001)	(8.179)	(3.043)
RESULTADO LÍQUIDO		(15.096)	67.288	(15.096)
RESULTADO POR ATO		2021	2020	2021
Ato Cooperativo				
Ato Cooperativo Principal		(26.981)	25.866	(26.981)
Ato Cooperativo Auxiliar		1.059	35.725	1.059
RESULTADO DO ATO COOPERATIVO		(25.922)	61.591	(25.922)
RESULTADO DO ATO NÃO COOPERATIVO		10.826	5.697	10.826
RESULTADO LÍQUIDO DAS COOPERATIVAS		(15.096)	67.288	(15.096)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE SOBRAS	RESERVA DE REAVAL.	SOBRAS ACUM	TOTAL CONTROLADORA	TOTAL CONSOLIDADO
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	233.907	66.804	16.120	1.070	317.901	-
Aumento (redução) de Capital						-
Por Subscrição e Integralização	2.179				2.179	-
Por Capitalização de JSC	11.907				11.907	-
Por Capitalização de Sobras AGO	1.070			(1.070)	-	-
Devolução de Capital	(2.772)				(2.772)	-
Reversões de Reservas						-
Realização da Reserva de Reavaliação		98	(98)		-	-
Sobra do Exercício						-
Sobra Líquida do Exercício				67.288	67.288	-
(-) Créditos Relacionados a Parcelamento IN-20				(5.890)	(5.890)	-
Proposta da Destinação da Sobra						-
Reserva Legal		5.570		(5.570)	-	-
Reserva de Assist. Téc. Educ. e Social - RATES		8.482		(8.482)	-	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	246.291	80.954	16.022	47.346	390.613	-
Aumento (redução) de Capital						-
Por Subscrição e Integralização	35.921				35.921	35.921
Por Capitalização de JSC					-	-
Por Capitalização de Sobras AGO	23.673			(23.673)	-	-

continua

continuação

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE SOBRAS	RESERVA DE REAVAL.	SOBRAS ACUM	TOTAL CONTROLADORA	TOTAL CONSOLIDADO
Devolução de Capital	(4.509)				(4.509)	(4.509)
Distribuição de Sobras						
Sobras Distribuídas conforme AGO				(23.673)	(23.673)	(23.673)
Reversões de Reservas						
Realização da Reserva de Reavaliação		98	(98)		-	-
Sobra do Exercício						
Sobra Líquida do Exercício				(15.096)	(15.096)	(15.096)
(-) Créditos Relacionados a Parcelamento IN-20				(5.967)	(5.967)	(5.967)
Reversão						
Reversão do RATES		(21.935)		21.935	-	-
Reversão da Reserva Legal – Absorção Perda do Exercício 2021		(9.954)		9.954	-	-
Proposta da Destinação da Sobra						
Reserva Legal					-	-
Reserva de Assist. Téc. Educ. e Social – RATES					-	-
Resultado do Ato Não Cooperativo						
Resultado do Ato Não Cooperativo		10.826		(10.826)	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	301.376	59.989	15.924	-	377.289	377.289

Fluxo de Caixa em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO
	2021	2020	2021
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(+) Recebimento de Planos Saúde	1.607.852	1.461.441	1.607.852
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	2.094.690	4.370.965	2.644.876
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	23.263	28.762	25.092
(+) Outros Recebimentos Operacionais	31.123	78.886	31.126
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviços de Saúde	(995.263)	(772.234)	(995.263)
(-) Pagamento de Comissões	(8.459)	(10.366)	(8.459)
(-) Pagamento de Pessoal	(98.613)	(89.087)	(98.613)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(2.756)	(2.233)	(2.756)
(-) Pagamento de Serviços de Terceiros	(40.024)	(37.911)	(40.024)
(-) Pagamento de Tributos	(250.785)	(230.038)	(251.141)
(-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributários)	(7.764)	(5.467)	(7.764)
(-) Pagamento de Aluguel	(12.432)	(10.524)	(12.432)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(4.885)	(4.593)	(4.885)
(-) Aplicações Financeiras	(2.067.247)	(4.476.084)	(2.657.004)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(269.480)	(312.942)	(269.479)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(780)	(11.425)	(38.874)

continua

continuação

ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Hospitalar	-	-	-
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros	-	36	-
(+) Recebimento de Venda de Investimentos	-	-	-
(+) Recebimento de Dividendos	-	909	-
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	-	12.467	638
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar	(7.602)	(9.774)	(16.896)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(4.646)	(3.903)	(4.646)
(-) Pagamento Relativo ao Ativo Intangível	(14.142)	(12.841)	(14.142)
(-) Pagamento de Aquisição de Particip. em Outras Empresas	(1.852)	(1.589)	(1.852)
(-) Outros Pagamentos das Atividades de Investimento	-	-	(588)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(28.242)	(14.695)	(37.486)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	35.921	2.179	54.421
(+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos	27.000	54.149	66.275
(+) Títulos Descontados	-	-	-
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	-	-	-
(-) Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(3.022)	(1.593)	(5.327)
(-) Pagamento de Amortização – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(22.234)	(15.283)	(28.901)
(-) Pagamento de Participação nos Resultados	(7.612)	(8.876)	(7.612)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(2.528)	(3.143)	(3.253)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	27.525	27.434	75.603
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(1.497)	1.314	(757)
CAIXA SALDO INICIAL	3.048	1.734	3.048
CAIXA SALDO FINAL (31.12.2021/2020)	1.551	3.048	2.291

Reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido Obtido nas Atividades Operacionais

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO
	2021	2020	2021
RESULTADO LÍQUIDO	(15.096)	67.288	(15.096)
AJUSTES AO RESULTADO			
Depreciações e amortizações:	21.297	17.740	21.297
Provisão para Perdas Sobre Crédito	3.755	12.716	3.755
Outras Provisões Operacionais	(64.712)	(21.097)	(98.264)
Ajuste Negativo – Resultado da Equivalência Patrimonial	2.083	-	2.083
Valor Residual de Bens Alienados/Baixados	-	12	-
Capitalização de Sobras Distribuídas por Outras Cooperativas	(465)	(52)	(465)
Capitalização de Juros Sobre o Capital Próprio Recebidos	(278)	(2.386)	(278)
Capitalização de Receita de “Pró-labore” da Unimed Participações	(35)	(147)	(35)
Resultado da Equivalência Patrimonial	(5.435)	(12.518)	(5.140)
Créditos a Receber de Cooperados – Baixa IN 20	(5.967)	(5.890)	(5.967)
RESULTADO AJUSTADO	(64.853)	55.666	(98.110)
VARIAÇÕES DO ATIVO CIRCULANTE			
Variação das Aplicações Financeiras	87.968	(103.319)	48.411
Variação de Créditos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde	12.049	(10.066)	12.049
Variação de Créditos de Outras Operações de Assist. Méd. Hospit	(10.462)	(4.440)	(10.462)
Variação de Despesas Diferidas	60	683	60
Variação de Créditos Tributários e Previdenciários	5.039	1.760	4.807

continua

continuação

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO
	2021	2020	2021
Varição de Bens e Títulos a Receber	(19.197)	3.988	(19.197)
Varição de Despesas Antecipadas	94	34	94
Varição de Conta-corrente com Cooperados	(591)	247	(591)
TOTAL DE VARIAÇÕES DO ATIVO CIRCULANTE	74.960	(111.113)	35.171
VARIAÇÕES DO PASSIVO CIRCULANTE			
Varição da Provisão para Eventos a Liquidar	(13.012)	14.578	(13.012)
Varição de Débitos de Operações de Assistência à Saúde	(7.011)	(4.229)	(7.011)
Varição de Débitos de Op. de Assistência à Saúde Não Rel. com Planos	(239)	1.275	(239)
Varição IR e CSSL a Recolher	-	-	10
Varição de Tributos e Contribuições a Recolher	(3.343)	3.810	(3.307)
Varição de Empréstimos e Financiamentos a Pagar	14.778	19.056	34.778
Varição de Débitos Diversos	(3.730)	10.077	11.176
Varição de Conta-corrente com Cooperados	1.670	(545)	1.670
TOTAL DE VARIAÇÕES DO PASSIVO CIRCULANTE	(10.887)	44.022	24.065
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(780)	(11.425)	(38.874)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2021 e 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando disposto em outro formato

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A **UNIMED VITÓRIA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos integrantes da profissão médica para a sua defesa econômica-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e o aprimoramento dos serviços de assistência médica e hospitalar, sem o objetivo de lucro. Tem como missão cuidar da saúde dos clientes, com humanização, resolutividade e segurança, contribuindo para uma sociedade sustentável.

A cooperativa é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País e está subordinada às diretrizes e às normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), à qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades

das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive as políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis, estando registrada na ANS sob o nº 35739-1. A sede da Unimed Vitória é localizada na Avenida Cezar Hilal, 700, Bairro Bento Ferreira – Vitória – ES e sua área de ação abrange os municípios de Anchieta, Cariacica, Domingos Martins, Guarapari, Marechal Floriano, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória, além de integrar, por meio do intercâmbio, com outras singulares do Sistema Unimed.

NOTA 02 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Contando com 2.614 médicos cooperados (2020 – 2.419) no cumprimento de suas atividades, a cooperativa assina, em nome dos seus cooperados, contratos para prestação de serviços inerentes à

atividade médica com pessoas físicas e/ou jurídicas de direito público ou privado, nas modalidades Preço Preestabelecido e Pós-estabelecido. O necessário suporte às iniciativas operacionais, empreendidas no sentido de preservar a continuidade da entidade e a expansão de suas atividades, é assegurado por investimentos em recursos próprios, com o objetivo de proporcionar aos médicos cooperados mais e melhores condições de trabalho e, aos usuários, um atendimento de mais alta qualidade.

Destaca-se nesse contexto o Complexo Integrado de Atenção à Saúde (CIAS), composto pelo Hospital Unimed Vitória, tendo como apoio os serviços de remoção SOS Emergências Médicas e de assistência domiciliar – ADUVI; a Maternidade Unimed Vitória; a Unimed Oncologia; a Unimed Diagnóstico, com modernos equipamentos que oferece os melhores serviços de diagnóstico por imagem; a Unimed Personal, com atendimento

personalizado e humanizado de um médico de referência; o Centro de Especialidades; o Pronto Atendimento Unimed; o laboratório; a Medicina Ocupacional; e o programa Viver Bem.

NOTA 03 – FORMA DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas de acordo com a legislação comercial e fiscal em vigor, observando aspectos da Lei Cooperativista nº 5.764/71, das Normas Brasileiras de Contabilidade e dos padrões da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), conforme plano de contas estabelecido pela RN 435/2018 e alterações vigentes, como também parcialmente os aspectos relacionados às leis 11.638/2007 e 11.941/2009, e as Regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. A cooperativa também atendeu aos quesitos ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade, na formatação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 estão sendo apre-

sentadas em conjunto com as correspondentes de 2020, de forma a permitir a comparabilidade.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 435/2018 e alterações vigentes, com a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades operacionais, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis nº 03 (R2) e CFC NBC TG 03 (R3).

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

No final do ano de 2020 foi constituída a UVXP PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS LTDA com sede em Vitória (ES), à Av. Cesar Hilal, 700 – loja 04, CNPJ 40.093.156/0001-89, cujas atividades tiveram início em 2021.

As demonstrações consolidadas incluem as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2021 da UNIMED VITÓRIA, e da sua controlada UVXP PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS LTDA, na qual detém 100%, e das controladas

indiretas UNIDADE AVANÇADA DA SERRA Empreendimento Imobiliário Ltda e CIAS Empreendimento Imobiliário Ltda, nas quais detém direta ou indiretamente 100% de participação, que estão consolidadas na UVXP. As demonstrações estão identificadas como controladora e consolidado.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos do ativo, do passivo, das receitas e das despesas das empresas acima, segundo a natureza de cada saldo, obedecendo ao disposto na NBC TG 36 (R3) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), obedecendo os seguintes critérios:

- i) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as empresas incluídas na consolidação, bem como eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as empresas incluídas na consolidação;
- ii) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio.

NOTA 04 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas adotadas pela cooperativa são:

- a) **Regime de Escrituração:** a cooperativa adota o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, conforme normas gerais do plano de contas instituído pela ANS através da RN nº 435/2018.
- b) **Estimativas Contábeis:** as demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas de valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.
- c) **Aplicações Financeiras:** estão demonstradas ao custo de aplicação acrescido dos rendimentos auferidos até 31 de dezembro de 2021, segundo a apropriação pro rata das taxas contratadas.
- d) **Créditos de Operações com Plano de Assistência à Saúde:** são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento, em contrapartida à conta “Provisão de Prêmio ou Contraprestação Não Ganho – PPNG”, no passivo circulante, e posteriormente contabilizados na forma pro rata em conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde de acordo com o período de cobertura efetivamente decorrido em cada contrato. A cooperativa constituiu Provisão para Perdas sobre Créditos (PPSC), de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I – Normas Gerais do Anexo I da RN nº 435/2018, da Agência Nacional de Saúde, considerando ser de difícil realização os créditos:
 - a) Nos planos individuais com preço preestabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
 - b) Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
 - c) Para os demais créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência própria da Operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada.
- e) **Conta-corrente com Cooperados:** os créditos com cooperados de curto prazo estão sendo registrados pelos valores deliberados por adiantamentos feitos pela cooperativa e que serão descontados de suas produções mensais futuras. Os créditos com cooperados de longo prazo foram registrados pelos valores deliberados por assembleia de cooperados, corrigidos pela mesma atualização realizada pelas obrigações legais que originaram os mesmos.
- f) **Investimentos:** os investimentos em sociedades controladas e coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado, enquanto os demais investimentos são registrados pelo custo de aquisição.
- g) **Ativo Imobilizado:** os itens que compõem o grupo de imobilizado são reconhecidos pelo custo de aquisição, líquido de depreciação

acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas julgadas adequadas à vida útil dos bens, conforme demonstrado em Nota Explicativa específica do Imobilizado.

Em agosto de 2004 e novembro de 2007, a cooperativa avaliou a valor de mercado, conforme laudo de avaliação dos peritos, os imóveis de sua propriedade contabilizados no Imobilizado, correspondentes à sede administrativa e aos respectivos terrenos situados na Av. Cesar Hilal nº 700, Bento Ferreira, em Vitória (ES), à unidade hospitalar HOSPITAL UNIMED e aos respectivos terrenos situados na Avenida Leitão da Silva, Itararé, em Vitória (ES), às salas do prédio comercial sito à Av. Champagnat, nº 583, em Vila Velha (ES) e ao terreno situado à Av. Fernando Ferrari em Goiabeiras, em Vitória (ES).

h) Arrendamento Mercantil: os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo não circulante e no passivo em empréstimos e financiamentos pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor, acrescidos, quando aplicável, dos

custos iniciais diretos incorridos na transação. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas em nota explicativa.

i) Ativo Intangível: no ativo intangível estão classificados os gastos utilizados com a aquisição e implantação de sistemas corporativos e aplicativos, bem como licenças para usos dos mesmos, os quais são amortizados usando-se o método linear ao longo da vida útil dos itens que o compõem pelas taxas descritas em nota específica. Os ativos intangíveis são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada, perdas acumuladas e valor recuperável.

j) Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde: as provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa RN nº 451/2020 e alterações, com exceção da provisão de eventos a liquidar, que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pela operadora e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do

prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela RN ANS nº 393/2015 e pela RN 435/2018 e suas alterações vigentes.

a) Provisões Técnicas:

- i. Provisão de Eventos a Liquidar, para as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde médica hospitalar dos usuários de planos de saúde da operadora;
- ii. Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA), destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Operadora. Constituída com base nos parâmetros previstos na Resolução Normativa – RN nº 393/2015 e alterações, expedida pela ANS;
- iii. Provisão de Remissão calculada conforme nota técnica atuarial específica, realizada por atuário habilitado com registro no MIBA, descrita na nota explicativa nº 18.

k) Empréstimos e Financiamentos: são registrados pelo valor principal, acrescidos dos encargos financeiros proporcionais até o último dia do mês base, conforme nota explicativa nº 23.

l) Imposto de Renda e Contribuição Social: são calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se em conta a tributação dos valores provenientes de atos cooperativos auxiliares e não cooperativos, conforme mencionado em nota explicativa específica de Imposto de Renda e Contribuição Social.

m) Outros Ativos e Passivos: um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a cooperativa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

n) Ativos e Passivos Contingentes: ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

o) Apuração do Resultado e Reconhecimento da Receita: o resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes.

Do resultado, são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis a tributos e provisões.

As contraprestações efetivas/prêmios ganhos são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratar de contratos com preços preestabelecidos. Nos contratos com preço pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

p) Reconhecimento dos Eventos Indenizáveis: os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada de cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência,

ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade à Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA).

q) A Moeda Funcional: a moeda funcional e de apresentação da cooperativa e das demonstrações contábeis é o Real. As informações contábeis apresentadas foram arredondadas em milhares de reais mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

NOTA 05 – NOVOS PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS, NORMAS E INTERPRETAÇÕES, NOVAS E REVISADAS, JÁ EMITIDAS E AINDA NÃO ADOTADAS

O novo Plano de Contas Padrão da ANS para operadoras, instituído pela RN 472/2021, entrará em vigor a partir de 01/01/2022 e requer a adoção dos seguintes pronunciamentos já emitidos, mas ainda não adotados até a data de emissão das demonstrações financeiras da Unimed. Por isso, a Unimed irá adotar os pronunciamentos a partir do exercício de 2022, sendo eles:

IFRS	CPC	Pronunciamentos	Data de entrada em Vigor – ANS
IFRS 16	CPC 06 (R2)	Arrendamentos	01/01/2022
IFRS 15	CPC 47	Receita de Contrato com Cliente	01/01/2022

5.1 – CPC 06 R2 (IFRS 16)

O impacto sobre as demonstrações financeiras para o exercício 2022 ainda é desconhecido, pois a Unimed está procedendo o levantamento de todos os contratos de arrendamentos.

5.2 – CPC 47 (IFRS 15)

Em 2022 a Unimed, em atendimento ao novo Plano de Contas, modificará a contabilização da corresponsabilidade cedida, em que a operadora que presta o serviço à operadora de origem do beneficiário passará a reconhecer a despesa e recuperação de eventos e sinistros a liquidar no mesmo grupo de contas. Dessa forma, no grupo de receitas constará apenas a taxa de administração cobrada.

NOTA 06 – DISPONÍVEL

As disponibilidades estão apresentadas abaixo:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO
	2021	2020	2021
Caixa	25	12	25
Bancos Conta Depósitos	1.527	3.036	2.266
Aplicações de Liquidez Imediata	27.878	47.587	27.878
TOTAL	29.430	50.635	30.169

NOTA 07 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Referem-se a aplicações em títulos de renda fixa, registrados ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, os quais estão registrados no resultado do exercício. Parte destas aplicações estão compondo os ativos garantidores das provisões técnicas exigidas pela ANS, conforme demonstrado:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO
	2021	2020	2021
Aplicações Garantidoras das Provisões Técnicas:			
- Vinculadas	104.504	106.375	79.691
- Não Vinculadas	74.426	100.420	99.239
SUBTOTAL	178.930	206.795	178.930
Aplicações Livres	75.337	115.730	114.894
TOTAL GERAL	254.267	322.525	293.824

NOTA 08 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Os valores a receber de clientes com planos de saúde pré e pós-estabelecidos, assim como créditos de outros serviços, estão apresentados a seguir:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO
	2021	2020	2021
Contraprestação Pecuniária a Receber			
- Cobertura c/Preço Pré-estabelecido	25.239	20.645	25.239
- Cobertura c/Preço Pós-estabelecido	8.585	7.198	8.585
Participação dos Beneficiários em Eventos/Sinistros	11.495	12.898	11.495
Corresponsabilidade Assumida Pós-pagamento	25.780	23.202	25.780
Outros Créditos de Operações com Planos de Assist. à Saúde*	560	20.414	560
(-) Provisão para Perda	(15.196)	(15.845)	(15.196)
TOTAL	56.463	68.512	56.463

* Referem-se ao adiamento da cobrança dos reajustes dos planos de saúde, conforme regulamentado pela ANS.

A composição das contas “Contraprestações Pecuniárias a Receber”, “Operadora de Plano de Saúde” e “Outros Créditos Operacionais” por idade de vencimento é a seguinte:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO
	2021	2020	2021
A vencer	36.398	47.287	36.398
SUBTOTAL	36.398	47.287	36.398
Até 30 dias	15.185	20.259	15.185
De 31 a 60 dias	2.316	1.633	2.316
De 61 a 90 dias	4.058	1.301	4.058
Acima de 90 dias	13.702	13.877	13.702
SUBTOTAL	35.261	37.070	35.261
PPSC	(15.196)	(15.845)	(15.196)
TOTAL	56.463	68.512	56.463

NOTA 09 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Os valores a receber oriundos de transações não relacionadas com planos de saúde da operadora estão apresentados abaixo:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO
	2021	2020	2021
Contas a Receber	11.230	2.330	11.230
Intercâmbio a Receber	6.453	5.512	6.453
Outros Créditos a Receber de Serviço Próprio	3.166	1.949	3.166
(-) Provisão para Perda	(2.215)	(1.619)	(2.215)
TOTAL	18.634	8.172	18.634

O saldo da conta “Contas a Receber” refere-se a Glosas e Contestações em Análise.

O saldo da conta “Intercâmbio a Receber” refere-se a atendimentos eventuais a clientes de outras UnimedS.

O saldo da conta “Outros Créditos a Receber de Serviço Próprio” refere-se a atendimentos prestados a clientes de outras UnimedS e particulares na rede própria.

A composição da conta “Créditos Operacionais de Prestação de Serviços de Assistência à Saúde” por idade de vencimento é:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO
	2021	2020	2021
A vencer	15.146	4.270	15.146
SUBTOTAL	15.146	4.270	15.146
Até 30 dias	2.448	3.678	2.448
De 31 a 60 dias	69	47	69
De 61 a 90 dias	1.093	106	1.093
Acima de 90 dias	2.093	1.690	2.093
SUBTOTAL	5.703	5.521	5.703
PPSC	(2.215)	(1.619)	(2.215)
TOTAL	18.634	8.172	18.634

As provisões “Perda sobre Crédito” estão constituídas em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber. As provisões foram efetuadas de acordo com os critérios de avaliação de apropriação contábil, descritos no Capítulo I do Anexo I, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.5 da Resolução Normativa nº 435/2018 e alterações vigentes da ANS.

NOTA 10 – DESPESAS DIFERIDAS

A Operadora optou por diferir as despesas de comercialização incidentes sobre os contratos coletivos e individuais por prazo não superior a 12 meses, conforme demonstrativo a seguir:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO
	2021	2020	2021
Despesa com Comercialização	1.636	1.696	1.636
TOTAL	1.636	1.696	1.636

NOTA 11 – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Referem-se a Impostos e Contribuições a serem compensados nos exercícios seguintes, conforme a seguir detalhado:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO
	2021	2020	2021
Imposto de Renda na Fonte Sem Faturas Lei 8.541/92	79	146	79
Imposto de Renda PJ a Compensar/Restituir (a)	1.962	5.982	2.175
Contribuição Social Sobre o Lucro a Compensar/Restituir (b)	222	1.317	240
Imposto Sobre Serviços a Compensar	248	246	248
Impostos e Contribuições a Recuperar (c)	3.934	3.808	3.934
Impostos e Contribuições Pagos a Maior a Compensar	84	69	85
TOTAL	6.529	11.568	6.761

- (a) Refere-se ao imposto de renda sobre o lucro real recolhido por estimativa a maior do que o devido (vide nota 22);
- (b) Refere-se à contribuição social sobre o lucro recolhida por estimativa a maior do que a devida (vide nota 22);
- (c) Refere-se a créditos decorrentes de revisão do parcelamento de que trata a Lei n.º 11.941/2009, reconhecidos e homologados administrativamente pela Receita Federal por decadência parcial de débitos incluídos no referido parcelamento.

NOTA 12 – BENS E TÍTULOS A RECEBER

Referem-se a estoques de materiais, medicamentos e itens de almoxarifado de uso da cooperativa em suas operações, adiantamentos em geral e outros títulos e créditos a receber, conforme detalhamento abaixo:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO
	2021	2020	2021
Estoque de Materiais e Medicamentos (a)	27.870	20.242	27.870
Almoxarifado (a)	572	518	572
Adiantamentos Diversos (b)	13.191	5.096	13.191
Títulos a Receber (c)	4.150	5.494	4.150
Outros	245	28	245
(-) Provisão para Perdas	(899)	(5.446)	(899)
TOTAL	45.129	25.932	45.129

- (a) Os estoques de materiais e medicamentos e do almoxarifado são avaliados ao custo médio de aquisição;
- (b) Refere-se, preponderantemente, a adiantamentos a fornecedores e prestadores de serviço da rede credenciada e adiantamentos de férias a funcionários;
- (c) Refere-se, preponderantemente, a acordos de parcelamentos com clientes.

NOTA 13 – CONTA-CORRENTE COM COOPERADOS

Referem-se a créditos a receber de cooperados decorrentes de adiantamentos e insuficiência de produção, prêmios de seguro, parcelamento de tributos a receber, projeto Instituto Unimed e outros.

NOTA 14 – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Referem-se, preponderantemente, a depósitos judiciais e fiscais e passivo tributário a receber de cooperados, conforme IN-20 da ANS e outros, conforme demonstrado a seguir:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO
	2021	2020	2021
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	5.155	4.797	5.155
Aplicações Livres	5.018	-	5.018
Títulos e Créditos a Receber	5.704	3.807	5.757
Depósitos Judiciais e Fiscais (a)	52.267	38.036	52.267
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo			
- Parcelamento de Tributos a Receber do Cooperado (b)	4.465	5.063	4.465
- Outros	1.008	1.008	1.008
- (-) Provisão para Perda de Créditos	(1.008)	(1.008)	(1.008)
Conta-corrente com Cooperados			
- Passivo Tributário a Receber de Cooperados (c)	20.597	26.201	20.597
TOTAL	93.206	77.904	93.259

a) Depósitos Judiciais e Fiscais: referem-se a depósitos e bloqueios judiciais realizados nos autos dos processos em que a cooperativa faz parte e estão assim distribuídos:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO
	2021	2020	2021
Eventos/Sinistros	-	-	-
Fiscais	31.733	19.061	31.733
Cíveis	9.084	8.334	9.084
Trabalhistas	2.840	2.773	2.840
Ressarcimento ao SUS	1.746	1.180	1.746
TSS e Multas ANS	6.864	6.688	6.864
TOTAL	52.267	38.036	52.267

A cooperativa está questionando a inconstitucionalidade da LC 157/2016, que estabeleceu que o Imposto Sobre Serviços seja pago no município de residência do tomador do serviço, sendo que o recolhimento está sendo realizado em juízo, mediante processos específicos cujo valor atingiu o montante de R\$ 17.042 mil (2020 - R\$ 12.330 mil).

A cooperativa discute a legalidade do recolhimento da contribuição do PIS Sobre a Folha de Pagamento nos moldes impostos pela IN SRF 145/99, posteriormente pela IN SRF 247/2002 e pelo Decreto nº 4.524/2002, que exigiam o recolhimento adicional do tributo quando se utilizassem de deduções específicas na base tributável do PIS Faturamento. Os valores em discussão estavam sendo depositados em juízo até a competência de outubro de 2019, recolhimento em novembro de 2019, cujo montante dos depósitos atinge o valor de R\$ 5.938 mil em 2021 e 2020.

A cooperativa discute também o Auto de Infração aplicado pela Prefeitura Municipal de Vitória cobrando o Imposto Sobre Serviços (ISSQN) supostamente devido no período de outubro de 2000 a setembro de 2003,

entendendo que, durante as competências autuadas, não seria devedora do ISSQN, haja vista a vigência da Lei Municipal 5.376/20011, que vigorou entre 10/08/2001 e 29/12/2003 e estabeleceu isenção e remissão do ISSQN a todas as cooperativas de trabalho estabelecidas no Município de Vitória/ES. O valor R\$ 7.900 mil, correspondente ao período de remissão, foi depositado em juízo em 2021.

Em contrapartida aos depósitos judiciais foram constituídas as devidas provisões para contingências registradas no Passivo Não Circulante e detalhadas em nota explicativa própria (vide Nota 26).

b) Parcelamento de Tributos a Receber de Cooperados: refere-se ao saldo do débito da cooperativa com o Imposto sobre Serviços no período 2004

a 2007, parcelado pelo Município de Vitória em 240 meses, conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 7 de julho de 2008. Os valores estão devidamente atualizados.

c) Passivo Tributário a Receber de Cooperados: refere-se às obrigações legais e tributárias provisionadas nos termos da Instrução Normativa nº 20 da ANS, conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 10 de novembro de 2008, estando atualizadas para 31.12.2021 ao mesmo índice aplicado na atualização das obrigações legais provisionadas. As parcelas mensais das obrigações legais provisionadas que foram parceladas nos termos da Lei 11.941/09 estão sendo deduzidas na medida em que são pagas mediante reconhecimento no patrimônio líquido, conforme regulamentado pela ANS. Essas obrigações estão demonstradas no quadro a seguir:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA				CONSOLIDADO
	Fato Gerador	2021	2020	2021	
PARCELADOS CONF. LEI 11.941/09					
COFINS	04/1992 a 05/1996	3.269	4.341	3.269	
PIS s/ Faturamento	2003 a 2005	844	1.121	844	
COFINS	2003 a 2005	3.897	5.176	3.897	
PIS s/ Faturamento	2006 a 2008	1.153	1.531	1.153	
COFINS	2006 a 2008	5.321	7.067	5.321	
IRPJ Ato Cooperativo Auxiliar	2003	724	961	724	
CSLL Ato Cooperativo Auxiliar	2003	370	492	370	
INSS Lei 84/96	01/1999 a 02/2000	1.474	1.956	1.474	
INSS Lei 84/96	01/1997 a 12/1998	1	1	1	
INSS Outros	10/2002 a 05/2007	30	42	30	
Subtotal Parcelados		17.083	22.688	17.083	
Não Parcelados					
INSS Cooperativas de Trabalho	10/2002 a 05/2007	3.514	3.514	3.514	
Subtotal Não Parcelados		3.514	3.514	3.514	
TOTAL		20.597	26.202	20.597	

NOTA 15 – INVESTIMENTOS

A cooperativa possui as seguintes participações societárias:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO
	2021	2020	2021
INSTITUIÇÕES REGULADAS			
Sicoob Metropolitana (a)	3.364	3.060	3.364
Unimed Seguradora S.A. (b)	6.367	3.873	6.367
INSTITUIÇÕES NÃO REGULADAS			
Unio Soluções em Tecnologia (b)	3.913	5.997	3.913
UVXP Participações e Investimentos (b)	18.345	-	-
Unimed Participações Ltda (b)	82.033	79.353	82.033
Central Nacional Coop. Central das Cooperativa (a)	3.374	3.211	3.374
Unimed do Espírito Santo – Federação (a)	2.273	1.998	2.273
Outros Investimentos (a)	50	27	50
TOTAL	119.719	97.519	101.374

(a) Avaliados pelo método de custo de aquisição.

(b) Avaliados pelo método de equivalência patrimonial, porém o cálculo foi efetuado sobre demonstrações contábeis das investidas com base nos balancetes encerrados em novembro de 2021, devido à indisponibilidade do Balanço Patrimonial até a data de encerramento das demonstrações de encerramento do exercício.

NOTA 16 – IMOBILIZADO

16.1 IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO

CONTROLADORA						
DESCRIÇÃO	CUSTO ORIGINAL	REAVAL.	DEPREC. ACUMUL.	VALOR LÍQUIDO 2021	VALOR LÍQUIDO 2020	TAXA DEPREC. ANUAL
HOSPITALARES						
Terrenos	5.265	2.029	-	7.294	7.041	
Edificações	31.185	7.007	(10.974)	27.218	27.928	1,8868%
TOTAL HOSPITALARES	36.450	9.036	(10.974)	34.512	34.969	
NÃO HOSPITALARES						
Terrenos	621	16.676	-	17.297	17.296	
Edificações	11.160	527	(1.393)	10.294	10.474	1,8868%
TOTAL NÃO HOSPITALARES	11.781	17.203	(1.393)	27.591	27.770	
TOTAL DE BENS IMÓVEIS	48.231	26.239	(12.367)	62.103	62.739	

Sobre a reavaliação dos imóveis realizada nos exercícios de 2004 e 2007, foram constituídas provisões para IRPJ e CSSL, cujo saldo é de R\$ 8.142 mil (2020 – R\$ 8.192 mil), as quais estão registradas no Passivo Exigível a Longo Prazo.

CONSOLIDADO					
DESCRIÇÃO	CUSTO ORIGINAL	REAVAL.	DEPREC. ACUMUL.	VALOR LÍQUIDO 2021	TAXA DEPREC. ANUAL
HOSPITALARES					
Terrenos	26.751	2.029	-	28.780	
Edificações	31.186	7.007	(10.974)	27.219	1,8868%
TOTAL HOSPITALARES	57.937	9.036	(10.974)	55.999	
NÃO HOSPITALARES					
Terrenos	621	16.676	-	17.297	
Edificações	11.160	527	(1.393)	10.294	1,8868%
TOTAL NÃO HOSPITALARES	11.781	17.203	(1.393)	27.591	
TOTAL DE BENS IMÓVEIS	69.718	26.239	(12.367)	83.590	

16.2 IMOBILIZADO DE USO PRÓPRIO

CONTROLADORA					
DESCRIÇÃO	CUSTO ORIGINAL	DEPREC. ACUMUL.	VALOR LÍQUIDO 2021	VALOR LÍQUIDO 2020	TAXA DEPREC. ANUAL
HOSPITALARES					
Instalações	6.150	(4.105)	2.045	2.439	10%
Equipamentos e Acessórios	81.086	(48.618)	32.468	28.618	10%
Móveis e Utensílios	10.194	(3.778)	6.416	6.337	10%
Veículos (ambulâncias)	1.861	(1.530)	331	430	20%
Equip. Proc. Dados - Hardware	3.121	(432)	2.689	1.704	25%
TOTAL HOSPITALARES	102.412	(58.463)	43.949	39.528	
NÃO HOSPITALARES					
Instalações	1.968	(1.853)	115	129	10%
Máquinas e Equipamentos	1.769	(1.479)	290	340	10%
Equip. Proc. Dados	16.985	(9.743)	7.242	3.882	25%
Móveis e Utensílios	4.909	(3.721)	1.188	1.186	10%
Veículos	348	(243)	105	136	20%
TOTAL NÃO HOSPITALARES	25.979	(17.039)	8.940	5.673	
TOTAL DE BENS MÓVEIS	128.391	(75.502)	52.889	45.201	

CONSOLIDADO				
DESCRIÇÃO	CUSTO ORIGINAL	DEPREC. ACUMUL.	VALOR LÍQUIDO 2021	TAXA DEPREC. ANUAL
HOSPITALARES				
Instalações	6.150	(4.105)	2.045	10%
Equipamentos e Acessórios	81.086	(48.618)	32.468	10%
Móveis e Utensílios	10.194	(3.778)	6.416	10%
Veículos (ambulâncias)	1.861	(1.530)	331	20%
Equip. Proc. Dados - Hardware	3.121	(432)	2.689	25%
TOTAL HOSPITALARES	102.412	(58.463)	43.949	
NÃO HOSPITALARES				
Instalações	1.968	(1.853)	115	10%
Máquinas e Equipamentos	1.769	(1.479)	290	10%
Equip. Proc. Dados	16.985	(9.743)	7.242	25%
Móveis e Utensílios	4.909	(3.721)	1.188	10%
Veículos	348	(243)	105	20%
TOTAL NÃO HOSPITALARES	25.979	(17.039)	8.940	
TOTAL DE BENS MÓVEIS	128.391	(75.502)	52.889	

16.3 OUTRAS IMOBILIZAÇÕES

CONTROLADORA					
DESCRIÇÃO	CUSTO ORIGINAL	DEPREC. ACUMUL.	VALOR LÍQUIDO 2021	VALOR LÍQUIDO 2020	TAXA DEPREC. ANUAL
HOSPITALARES					
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	4.131	(3.635)	496	636	(a)
TOTAL HOSPITALARES	4.131	(3.635)	496	636	
NÃO HOSPITALARES					
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	12.226	(8.974)	3.252	3.668	(a)
Outras	4.476	(4.474)	2	4	10%
TOTAL NÃO HOSPITALARES	16.702	(13.448)	3.254	3.672	
TOTAL DE OUTRAS IMOBILIZAÇÕES	20.833	(17.083)	3.750	4.308	

CONSOLIDADO				
DESCRIÇÃO	CUSTO ORIGINAL	DEPREC. ACUMUL.	VALOR LÍQUIDO 2021	TAXA DEPREC. ANUAL
HOSPITALARES				
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	4.131	(3.635)	496	(a)
TOTAL HOSPITALARES	4.131	(3.635)	496	
NÃO HOSPITALARES				
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	12.226	(8.974)	3.252	(a)
Outras	4.476	(4.474)	2	10%
TOTAL NÃO HOSPITALARES	16.702	(13.448)	3.254	
TOTAL DE OUTRAS IMOBILIZAÇÕES	20.833	(17.083)	3.750	

(a) De acordo com o prazo contratual de locação dos imóveis.

16.4 RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS

Conforme pronunciamento técnico 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, a cooperativa realizou o teste de recuperabilidade de seus ativos e não foram identificadas evidências que justificassem a necessidade de qualquer provisão para perdas.

NOTA 17 – INTANGÍVEL

CONTROLADORA					
DESCRIÇÃO	CUSTO ORIGINAL	AMORT. ACUMUL.	VALOR LÍQUIDO 2021	VALOR LÍQUIDO 2020	TAXA DEPREC. ANUAL
SISTEMAS APLICATIVOS – SOFTWARES					
Hospitalar	9.251	(6.100)	3.151	3.089	20%
Não Hospitalar	70.393	(34.813)	35.580	31.972	20%
TOTAL DO INTANGÍVEL	79.644	(40.913)	38.731	35.061	

CONSOLIDADO				
DESCRIÇÃO	CUSTO ORIGINAL	AMORT. ACUMUL.	VALOR LÍQUIDO 2021	TAXA DEPREC. ANUAL
SISTEMAS APLICATIVOS – SOFTWARES				
Hospitalar	9.251	(6.100)	3.151	20%
Não Hospitalar	70.393	(34.813)	35.580	20%
TOTAL DO INTANGÍVEL	79.644	(40.913)	38.731	

NOTA 18 – PROVISÕES TÉCNICAS

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA				CONSOLIDADO	
	SALDO 2021		SALDO 2020		SALDO 2021	
	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO
Provisão para Contraprestações Não Ganha (a)	-	-	-	-	-	-
Provisão de Insuficiência de Prêmios/Contrap (b)	-	-	-	-	-	-
Provisão para Remissão (c)	2.729	5.279	3.337	5.639	2.729	5.279
Provisão de Eventos/Sinistros a Liq. para o SUS (d)	8.573	1.746	8.960	1.230	8.573	1.746
Provisão de Eventos/Sinistros a Liq. para Outros Prestadores	37.996	-	61.643	-	37.996	-
- Cobertura pré-estabelecida (e)	32.522	-	51.678	-	32.522	-
- Cobertura pós-estabelecida (e)	5.474	-	9.965	-	5.474	-
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	97.931	-	86.302	-	97.931	-
- PEONA (f)	93.128	-	73.612	-	93.128	-
- PEONA SUS (f)	4.803	-	12.690	-	4.803	-
TOTAL DA PROVISÕES TÉCNICAS	147.229	7.025	160.242	6.869	147.229	7.025

a) Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha: refere-se às contraprestações cujo período de cobertura dos contratos ainda não decorreu e que serão apropriadas às contas de resultado no sistema pro rata (vide Nota 04-d). Como a cooperativa ajusta o período de cobertura dos seus contratos para vigorar entre o primeiro e o último dia de cada mês essa provisão não apresenta saldo no final dos exercícios.

b) Provisão de Insuficiência de prêmios/Contraprestação: caracteriza-se pelo registro contábil do valor de insuficiência de contraprestação pela

operadora para cobertura de risco contratual, quando constatado, considerando todos os contratos médico-hospitalares em preço preestabelecido. A cooperativa fez o cálculo dessa provisão segundo normativas baixadas pela ANS, não apurando valor a provisionar.

c) Provisão para Remissão: conforme descrito na RN 393/2015 e alterações posteriores, esta provisão se refere “às obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações/prêmios referentes à cobertura de assistência à saúde, quando existentes”. No

caso da Unimed Vitória cooperativa de Trabalho Médico, existem beneficiários em contratos com a cláusula contratual que prevê a remissão das contraprestações aos dependentes no caso de falecimento do titular do plano a prazos variáveis. O cálculo desta provisão é realizado internamente pela atuária responsável LINDIRA MOREIRA SANTANA – MIBA nº 2316, que, em cumprimento do previsto no anexo da RN 435/2018, revogada pela RN 472/2021, no item 6.3.11 do capítulo I, emitiu parecer datado de 14/02/2021 autorizando o uso de sua assinatura para fins de publicação das demonstrações financeiras referentes às provisões técnicas de sua responsabilidade.

d) Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS: refere-se à provisão para fazer face ao ressarcimento dos atendimentos aos beneficiários da Operadora na rede assistencial do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme regulamentado e divulgado mensalmente pela ANS.

Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS (% hc x ABI): ABIs x percentual histórico – informa o valor total dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI) notificados à operadora de planos de saúde e ainda não cobrados pela ANS, multiplicado pelo percentual histórico de cobrança (% hc), que é calculado a partir do total dos valores cobrados sobre o total dos valores notificados, com base nos ABIs emitidos até 120 dias anteriores ao mês de referência.

e) Provisão de Eventos a Liquidar: refere-se aos eventos conhecidos de assistência médica e hospitalar a pagar aos cooperados e à rede credenciada da cooperativa, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelos prestadores no momento da apresentação da cobrança.

f) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA): regulamentado pela RN 393/2015 da ANS e alterações vigentes, representa os eventos ocorridos, porém não avisados à operadora, cujo valor deve ser baseado em: (i) cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS; ou (ii) na ausência de nota técnica aprovada pela ANS, utilizar 9,5% (8,5% para as Operadoras de Médio e Pequeno porte) das contraprestações líquidas dos últimos 12 meses ou 12 dos eventos indenizáveis conhecidos, dos dois o maior, da PEONA e da PEONA SUS.

Regulamentado pela RN 393/2015 da ANS, a operadora aprovou cálculo de metodologia própria para a PEONA por cálculo atuarial feito pelos atuários Saulo Ribeiro Lacerda – MIBA 894 e Thiago de Castro Nascimento – MIBA 2583, que emitiram parecer datado de 14/02/2021.

A Entidade efetuou até 31 de dezembro de 2021 o cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados, que representa o montante de R\$ 93.128 mil de PEONA, apurado por cálculo atuarial ou metodologia regulamentada pela RN 393/2015 e alterações vigentes, 100% da provisão exigida.

A Entidade efetuou até 31 de dezembro de 2021 o cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados no SUS, que representa o montante de R\$ 4.803 mil, apurado por metodologia regulamentada pela RN 393/2015 e alterações vigentes, 100% da provisão exigida.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

Adicionalmente as operadoras de planos de saúde do grupo estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pela ANS: RN 451/2020, RN 227/2010, RN 392/2015, RN 393/2015 e alterações vigentes:

- a) Capital Base (A RN nº 451/20 redefiniu as nomenclaturas: Capital Base passou a se chamar Capital de Referência e Patrimônio Mínimo Ajustado passou a se chamar Capital Base).

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável “K”, obtido no ANEXO I da RN nº 451/2020, pelo capital de referência de R\$ 9.726.594,88 (R\$ 8.977.014,19 em 2020), reajustado pela variação do IPCA acumulado entre julho do ano anterior e junho do ano atual.

O Capital da Unimed excede o valor do patrimônio líquido exigido pela Norma Técnica.

O Capital da Unimed em 31/12/2021 representa o montante de R\$ 246.291, enquanto o Patrimônio Líquido Ajustado, calculado conforme RN 451/2020, representa R\$ 322.611.

- b) Margem de Solvência (MS): regulamentada pela RN 451/2020 da ANS, corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos, sendo regulamentado pelo patrimônio líquido superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos 12 meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses, dos dois o maior.

A exigência em dezembro/2021 para as Operadoras de Saúde é de 92,66%. Mensalmente, essa exigência é acrescida em 0,615% e chegará a 100% em dezembro/2022. A Unimed Vitória encerrou o exercício 2021 com suficiência de MS superior a R\$ 24.662 milhões

(exigência da ANS R\$ 297.949 milhões/ Patrimônio Líquido Ajustado R\$ 322.611 milhões).

NOTA 19 – DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Refere-se a outros débitos de operações de assistência à saúde conforme detalhamento abaixo:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO
	2021	2020	2021
Contraprestações a restituir	593	673	593
Comissões e agenciamentos a pagar	77	22	77
Intercâmbio a pagar por corresponsabilidade transferida	9.986	16.973	9.986
TOTAL	10.656	17.668	10.656

NOTA 20 – DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Referem-se a valores a pagar aos cooperados e à rede credenciada por atendimentos prestados a clientes de outras operadoras do sistema Unimed (intercâmbio eventual) e a clientes particulares e convênios atendidos na rede própria.

NOTA 21 – PROVISÕES

A cooperativa adota o regime do Lucro Real Anual para tributação de seus resultados, recolhendo o Imposto de Renda e a Contribuição Social mensalmente com base em balancetes/balanços de suspensão, sendo que no exercício de 2021 as antecipações de IRPJ e CSSL recolhidas superaram o valor efetivamente devido no final do exercício, conforme abaixo demonstrado.

DESCRIÇÃO	CONTROLADA			
	IRPJ	CSSL	2021	2020
Provisionado no Resultado	8.228	3.001	11.229	28.635
Realização de Reserva de Reavaliação	36	13	49	49
TOTAL PROVISIONADO	8.264	3.014	11.278	28.684
(-) Antecipações Recolhidas	(10.226)	(3.236)	(13.462)	(35.983)
TOTAL	(1.962)	(222)	(2.184)	(7.299)

Os saldos a compensar do IRPJ e CSSL estão constituídos como crédito tributário (vide Nota 11).

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO		
	IRPJ	CSSL	2021
Provisionado no Resultado	8.329	3.043	11.372
Realização de Reserva de Reavaliação	36	13	49
TOTAL PROVISIONADO	8.365	3.056	11.421
(-) Antecipações Recolhidas	(10.540)	(3.296)	(13.836)
TOTAL	(2.175)	(240)	(2.415)

NOTA 22 – TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Referem-se a impostos e contribuições a recolher sobre as operações da cooperativa, retenções de impostos e contribuições na fonte e parcelamentos de débitos de tributos e contribuições, conforme a seguir demonstrados:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA				CONSOLIDADO	
	SALDO 2021		SALDO 2020		SALDO 2021	
	C. PRAZO	L. PRAZO	C. PRAZO	L. PRAZO	C. PRAZO	L. PRAZO
Contribuição Social S/ Lucro Líquido a Pagar	-	-	-	-	10	-
ISS Sobre o Faturamento	315	-	149	-	315	-
Contribuições Previdenciárias – INSS	5.784	-	5.407	-	5.784	-
FGTS	1.569	-	1.337	-	1.569	-
PIS S/Faturamento	37	-	2	-	43	-
Cofins S/Faturamento	226	-	14	-	254	-
Retenção de Impostos e Contribuições	13.545	-	18.102	-	13.547	-
Parcelamento de Tributos e Contribuições						
- ISS Sobre o Faturamento	833	4.442	799	5.061	833	4.442
- Parcelamento de Tributos Federais - Lei 11941/09	2.646	4.851	2.598	7.358	2.646	4.851
Tributos e Contribuições Relac. IN 20 (Cooperados)						
- Imposto de Renda	255	468	251	710	255	468
- Contribuição Social S/ Lucro Líquido – CSLL	131	240	128	363	131	240
- Cofins	4.407	8.080	4.326	12.258	4.407	8.080
- PIS	705	1.292	692	1.961	705	1.292
- Contribuições Previdenciárias (DARF 1233)	531	974	522	1.477	531	974
TOTAL	30.984	20.347	34.327	29.188	31.030	20.347

A cooperativa aderiu a programas especiais de parcelamento de débitos de tributos e contribuições sociais e os saldos estão atualizados para 31.12.2021.

NOTA 23 – COMPOSIÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Referem-se a financiamentos obtidos junto a instituições financeiras para capital de giro, vencíveis mensalmente. Demonstramos abaixo, as principais informações de cada contrato:

CONTROLADORA								
BANCO	INÍCIO	SALDO 2021		SALDO 2020		VENCIMENTO	ENCARGOS	FINALIDADE
		C. PRAZO	L. PRAZO	C. PRAZO	L. PRAZO			
Banco Sicoob	30/09/2020	6.576	1.625	5.340	7.800	01/03/2023	0,2006% a.m	Capital de Giro
Banco Sicoob	27/04/2020	15.594	2.581	15.552	18.064	13/02/2023	0,2036% a.m	Capital de Giro
Banco Safra	25/08/2021	13.500	13.500	-	-	14/02/2024	0,2022% a.m	Capital de Giro
TOTAL		35.670	17.706	20.892	25.864			

CONSOLIDADO							
BANCO	INÍCIO	SALDO 2021		VENCIMENTO	ENCARGOS	FINALIDADE	
		C. PRAZO	L. PRAZO				
Banco Sicoob	30/09/2020	6.576	1.625	01/03/2023	0,2006% a.m	Capital de Giro	
Banco Sicoob	27/04/2020	15.594	2.581	13/02/2023	0,2036% a.m	Capital de Giro	
Banco Safra	25/08/2021	13.500	13.500	14/02/2024	0,2022% a.m	Capital de Giro	
Banco Safra	01/03/2021	10.000	6.667	20/08/2023	0,2000% a.m	Capital de Giro	
Banco Santander	01/03/2021	10.000	6.666	20/08/2023	0,2320% a.m	Capital de Giro	
TOTAL		55.670	31.039				

NOTA 24 – DÉBITOS DIVERSOS

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos encargos financeiros incorridos, assim dispostos:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO
	2021	2020	2021
Obrigações com Pessoal (Salários a Pagar e Provisão de Férias e Encargos)	16.334	25.638	16.334
Fornecedores	38.609	33.652	38.609
Depósitos de Terceiros	1.729	1.331	1.729
Aluguéis a Pagar	458	498	458
Contas e Despesas a Pagar Provisionadas	1.967	1.708	16.874
TOTAL	59.097	62.827	74.004

NOTA 25 – PROVISÃO PARA TRIBUTOS DIFERIDOS

Refere-se a provisões para tributos diferidos sobre o saldo da reserva de reavaliação de imóveis, conforme mencionado nas Notas 04-G e 15-A, demonstradas a seguir:

DESCRIÇÃO	CONTROLADA		CONSOLIDADO
	2021	2020	2021
Imposto de Renda Diferido	5.986	6.022	5.986
Contribuição Social sobre o Lucro Diferido	2.156	2.170	2.156
TOTAL	8.142	8.192	8.142

NOTA 26 – PROVISÕES DE CONTINGÊNCIAS – JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS

Em 2020 a cooperativa implementou a “Política de Contingências Judiciais”, na qual estabeleceu as diretrizes para provisão das contingências cíveis, trabalhistas e tributárias, assim como a autoridade, as funções e as responsabilidades de cada área e profissional envolvidos nesse processo, tendo como foco as melhorias dos controles auxiliares e da contabilidade. As diretrizes implementadas com a nova política impactou em um aumento do montante contingenciado da cooperativa, refletindo um posicionamento mais conservador e com menos exposição ao risco. Todavia, não houve mudança de critérios no exercício 2021 comparado com o de 2020.

Referem-se à provisão do provável, conforme demonstrativo a seguir:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO
	2021	2020	2021
Provisão para Ações Tributárias e Fiscais	36.115	23.181	36.115
Provisão para Ações Cíveis	26.482	25.353	26.482
Provisão para Ações Trabalhistas	3.603	4.757	3.603
Provisão para Multas Administrativas da ANS	2.982	3.474	2.982
TOTAL	69.182	56.765	69.182

Provisão para ações tributárias e fiscais compreendem: a) R\$ 3.513 mil (2020 – R\$ 3.513 mil) de auto de infração pela não informação na GFIP de contribuições supostamente devidas no pagamento a outras cooperativas de trabalho; b) R\$ 18.703 mil (2020 – R\$ 13.729 mil) de Imposto Sobre Serviços, conforme a LC 157/2016 depositada em juízo; c) R\$ 5.938 mil (2020 – R\$ 5.938 mil) de Pis sobre a folha de pagamento; e d) Auto de infração aplicado pela Prefeitura Municipal de Vitória cobrando o Imposto sobre Serviços (ISSQN) supostamente devido no período de outubro de 2000 a setembro de 2003. As provisões citadas nos itens b, c e d estão garantidas por depósitos judiciais (vide Nota 14 letra a). A do item a já foi declarada inconstitucional pelo STF estando apenas aguardando a publicação do acórdão para ser revertida.

Provisão para ações Cíveis: a Operadora responde a processos de natureza cível, os quais estão em diversas fases de tramitação. Para fazer face às eventuais perdas que possam resultar da resolução final desses processos, foi constituída provisão de R\$ 26.482 mil (2020 – R\$ 25.353 mil), as quais constituiu provisão baseada na opinião de seus assessores jurídicos.

Além das contingências acima, a cooperativa possui outras de naturezas cível e trabalhista num montante aproximado de R\$ 77 milhões (2020 – R\$ 71 milhões) para as quais não constituiu provisão baseada na opinião de seus assessores jurídicos de perda possível, de acordo com o CPC 25 – Provisões, Passivos e Ativos Contingentes.

NOTA 27 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está dividido entre 2.614 cooperados, em quotas-partes no valor unitário de R\$ 1,00 (um real) correspondente a uma quota.

CONTROLADORA			
ANO	SUBSCRITO	A INTEGRALIZAR	INTEGRALIZADO
2021	301.455	(79)	301.376
2020	246.370	(79)	246.291

CONSOLIDADO			
ANO	SUBSCRITO	A INTEGRALIZAR	INTEGRALIZADO
2021	301.455	(79)	301.376

NOTA 28 – DISCRIMINAÇÃO DAS RESERVAS

RESERVA LEGAL: constituída de acordo com o Estatuto Social da Unimed Vitória à razão de 10% da sobra do ato cooperativo.

RATES – RESERVA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EDUCACIONAL E SOCIAL: constituída de acordo com o Estatuto Social da Unimed Vitória à razão de 5% da sobra do ato cooperativo e 100% do resultado líquido do ato não cooperativo.

RESERVA DE REAVALIAÇÃO: refere-se ao resultado líquido da reavaliação e dos impostos sobre a reavaliação dos imóveis de propriedade da cooperativa registrados no ativo permanente, conforme mencionado na Nota 04 (G).

NOTA 29 – CONTRAPRESTAÇÕES LÍQUIDAS

Conforme mencionado na Nota 04-O, referem-se às contraprestações emitidas de planos de assistência à saúde contabilizadas no resultado de acordo com o período de cobertura de cada contrato no regime pro rata, conforme normatizado pela ANS na RN nº 314/12 e alterações das RNs nº 322/13 e 435/18.

NOTA 30 – RECEITAS E OUTRAS DESPESAS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADAS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Referem-se a receitas e despesas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora, sendo basicamente atendimentos prestados na Rede Própria a clientes de outras Unimed (intercâmbio), particulares, convênios e outras.

NOTA 31 – COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO
	2021	2020	2021
Despesas com Pessoal Próprio (i)	64.969	76.053	64.969
Serviços de Terceiros (ii)	21.919	22.511	21.929
Localização e Funcionamento (iii)	35.312	28.909	35.321
Publicidade e Propaganda	6.470	6.488	6.470
Tributos	1.399	1.093	1.399
Despesas com Multas Administrativas	407	301	407
Outras	17.118	17.909	17.118
TOTAL	147.594	153.264	147.613

- (i) Honorários dos conselhos de administração, diretoria executiva, conselho fiscal, salários e benefícios para colaboradores e encargos sociais sobre folhas de pagamentos;
- (ii) Serviços de terceiros relativos a trabalhos advocatícios, auditorias, consultoria, entre outros;
- (iii) Utilização e manutenção das instalações da Unimed (cooperativa), tais como: energia, água, segurança, aluguéis, limpeza, manutenção, telefone e demais despesas de expediente.

NOTA 32 – RESULTADO PATRIMONIAL

Refere-se ao resultado das operações não ligadas diretamente às operações da cooperativa, conforme demonstrado a seguir:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO
	2021	2020	2021
RECEITAS PATRIMONIAIS			
Aluguel	182	154	182
Resultado da Equivalência Patrimonial	5.435	12.518	5.139
Lucro na Alienação de Bens e Investimentos	-	16	-
Sobras Distribuídas por Outras Cooperativas	465	52	465
Dividendos Distribuídas por outras Empresas	-	1.062	-
TOTAL DAS RECEITAS PATRIMONIAIS	6.802	13.802	5.786
DESPESAS PATRIMONIAIS			
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.083)	-	(2.083)
Prejuízo na Alienação de Bens – Ativo Imobilizado	-	(13)	-
TOTAL DAS DESPESAS PATRIMONIAIS	(2.083)	(13)	(2.083)
RESULTADO PATRIMONIAL	3.999	13.789	3.703

NOTA 33 – PARTES RELACIONADAS

A cooperativa considera como partes relacionadas as pessoas ou as entidades que estão relacionadas com a Unimed Vitória, considerando as premissas do CPC – 05 – divulgação sobre partes relacionadas, que considera, principalmente, influência significativa, membros do pessoal-chave da administração, entidades coligadas, controladas e empresas de um mesmo grupo econômico.

Nesse sentido, as demais entidades integrantes do sistema Unimed (intercâmbio) não são consideradas partes relacionadas.

As transações realizadas em 31.12.2021 pela cooperativa com partes relacionadas estão representadas principalmente por seus cooperados e entidades coligadas, que compreendem:

1) Com Cooperados (valores em R\$ 1.000)

DESCRIÇÃO	CONTROLADA		
	ATIVO	PASSIVO	DESPESA
Adiantamentos	4.693	-	-
Conta-Corrente	-	5.303	-
Passivo Tributário a Receber – IN-20	20.597	-	-
Produção Médica – Eventos Indenizáveis	-	-	381.184
Despesas com Assist. Téc. Educ. e Social	-	-	20.789
Remuneração dos Administradores e Conselhos	-	-	6.947

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO		
	ATIVO	PASSIVO	DESPESA
Adiantamentos	4.693	-	-
Conta-Corrente	-	5.303	-
Passivo Tributário a Receber – IN-20	20.597	-	-
Produção Médica – Eventos Indenizáveis	-	-	381.184
Despesas com Assist. Téc. Educ. e Social	-	-	20.789
Remuneração dos Administradores e Conselhos	-	-	6.947

A remuneração dos administradores refere-se a Pró-Labore da Diretoria e Cédulas de Presença dos Conselhos apropriadas ao resultado Exercício.

Não existem benefícios de longo prazo concedidos aos administradores da cooperativa.

2) Com Entidades Coligadas (valores em R\$ 1.000)

DESCRIÇÃO	CONTROLADA			
	ATIVO	PASSIVO	RECEITA	DESPESAS
Unio Soluções em Tecnologia	51	51	503	5.503

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO			
	ATIVO	PASSIVO	RECEITA	DESPESAS
Unio Soluções em Tecnologia	51	51	503	5.503

NOTA 34 – COMPOSIÇÃO DA SOBRA E/OU PERDAS ACUMULADAS

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO
	2021	2020	2021
Ato Cooperativo			
Ato Cooperativo Principal	(26.981)	25.866	(26.981)
Ato Cooperativo Auxiliar	1.059	35.725	1.059
RESULTADO DO ATO COOPERATIVO	(25.922)	61.591	(25.922)
RESULTADO DO ATO NÃO COOPERATIVO	10.826	5.697	10.826
RESULTADO LÍQUIDO COOPERATIVAS	(15.096)	67.288	(15.096)
(-) Créditos a Receber de Cooperados – Baixa IN 20	(5.967)	(5.890)	(5.967)
RESULTADO TOTAL APURADO	(21.063)	61.398	(21.063)
DESTINAÇÕES PROPOSTAS:			
Fundo de Reserva: 10% do Resultado do Ato Cooperativo	-	5.570	-
Rates: 5% do Resultado do Ato Cooperativo	-	2.785	-
Rates: 100% do Resultado do Ato Não Cooperativo	10.826	5.697	10.826
REVERSÃO			
Reversão do RATES	21.935	-	21.935
Reversão da Reserva Legal	9.954	-	9.954
SOBRA À DISPOSIÇÃO DA AGO	-	47.346	-

A relação das atividades compreendidas como atos cooperativos e não cooperativos estão detalhados abaixo:

- **Atos Cooperativos (Principais e Auxiliares):** serviços realizados por médicos cooperados e singulares que prestam serviço de intercâmbio, bem como os complementares necessários ao desempenho de suas funções (Hospitais, Laboratórios e Clínicas de Diagnóstico).
- **Atos Não Cooperativos:** serviços realizados por médicos não cooperados e atividade fora do objetivo social.

NOTA 35 – COBERTURA DE SEGUROS

A administração da cooperativa adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2021, é assim demonstrada:

ITENS SEGURADOS	TIPO DE COBERTURA	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
		VR SEGURADO - R\$	VR SEGURADO - R\$
Imóveis e Instalações	Incêndio – SEC Empresarial	335.290	335.290
Veículos e Equipamentos	Danos Materiais e Corporais	4.840	4.840
TOTAL		340.130	340.130

NOTA 36 – BALANÇO SOCIAL

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como balanço social, não fazem parte das demonstrações financeiras.

NOTA 37 – TESTE DE ADEQUAÇÃO DE PASSIVO (TAP)

O Teste de Adequação de Passivo (TAP) foi estabelecido pela ANS com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020 e tem como fundamento estabelecer através de métodos financeiros, estatísticos e atuariais mensuração a valor presente. Com estimativa nos fluxos de caixa futuros, as receitas de contratos assumidos na operação de assistência à saúde serão suficientes para custear as despesas com os beneficiários do plano de saúde (pagamento regular dos prestadores assistenciais). Essa projeção deve estar de acordo com regras e parâmetros definidos nos itens 9.1.4, 10.12.2 e 10.12.2.1 anexo Capítulo I – Normas Gerais da RN 435/2018 e alterações vigentes. Na Unimed foram projetados os fluxos de caixa de custos assistenciais referentes aos contratos coletivos e individuais, ajustados a valor presente pela Estrutura a Termo da Taxa de Juros (ETTJ) pré-fixada, calculada segundo os parâmetros divulgados pela ANBIMA. O valor obtido foi comparado ao montante das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde, resultando em uma insuficiência de R\$ 50.581.183,43, não sendo necessário seu provisionamento no momento, conforme RN 435. Essas estimativas e responsabilidade desses cálculos foram realizadas pela atuária responsável LINDIRA MOREIRA SANTANA – MIBA nº 2.316.

Agregação de contratos utilizada no teste	Ajuste na tábua biométrica (sim ou não)	Taxa de cancelamento de contratos* (valor em percentual)	Inflação Médica estimada para o primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual)	Reajuste máximo estimado para os planos individuais no primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual)	Reajuste médio por variação de custos estimado para os planos coletivos no primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual)	Utilização das faixas etárias da RN 63/2003 para estimativa das despesas assistenciais (sim ou não)	Método de interpolação da ETTJ utilizado	Estimativa corrente de fluxo de caixa na data-base (valor em R\$)
Carteira individual	Não	1%	5,06%	8,46%		Não	Spline Cúbico (Método de Svensson)	84.339.197,30
Coletivo por adesão	Não				5,06%	Não	Spline Cúbico (Método de Svensson)	89.687.631,32
Coletivo empresarial	Não				5,06%	Não	Spline Cúbico (Método de Svensson)	50.124.028,50
Corresponsabilidade assumida em pré-pagamento	-	-	-	-	-	-	-	-

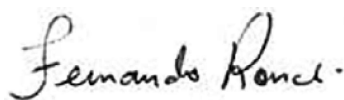
NOTA 38 – IMPACTO DA COVID-19

Pelo segundo ano consecutivo, a pandemia da Covid-19 impactou fortemente os projetos e os resultados da Unimed Vitória. Mesmo com o aumento da carteira de clientes, a receita foi insuficiente para cobrir o aumento do custo assistencial. O resultado foi impactado pelas despesas com o tratamento do alto número de pacientes com Covid-19 nas UTIs, pela inflação de insumos e pela elevação do índice de sinistralidade de forma geral.

O cenário exigiu que as reservas da cooperativa fossem usadas para equilibrar as contas e cobrir o resultado negativo que seria posto à disposição da AGO, sendo utilizado R\$ 21,9 milhões da reserva do RATES e R\$ 9,9 milhões da RESERVA LEGAL.

Mesmo com o panorama adverso, todos os compromissos assumidos pela Unimed Vitória foram cumpridos.

Vitória (ES), 31 de dezembro de 2021.



Dr. Fernando Ronchi
Diretor-presidente



Dr. Luiz Carlos Paier
Diretor Administrativo-financeiro



Paulo Henrique Martins Bravim
Contador CRC-ES 009124/O-9



Saulo Ribeiro Lacerda
MIBA 894



Lindira Moreira Santana
MIBA 2316

O cálculo, o acompanhamento e a constituição das provisões técnicas, com base na Nota Técnica Atuarial de Provisões (NTAP), serão efetuados por atuário e estão demonstrados na nota explicativa nº 18. Os valores dessas provisões técnicas estão devidamente conferidos e reconhecidos nas demonstrações contábeis da cooperativa e a assinatura do respectivo atuário responsável pelo cálculo encontra-se nesta peça.



www.unimedvitoria.coop.br
 Avenida Cezar Hillal, 700 - 3º Andar
 Bento Ferreira - Vitória - ES - CEP: 29.050-922
 T. 0800 026 0080

Superintendência Financeira
 Gerência Atuarial

Vitória - ES, 14 de fevereiro de 2022.

C.I. – GEPAT – 0101/2022.

À GECON

Ref.: Parecer atuarial da Provisão de Remissão – Dez-21

De acordo com a exigência da ANS, prevista no item 6.3.10, do Anexo da Resolução Normativa nº 290 e alterada pela Resolução Normativa nº 314, na qualidade de atuária responsável, venho por meio desta ratificar o valor a ser constituído na data base de 31/12/2021, pela Unimed Vitória Cooperativa de Trabalho Médico, registrada na ANS nº 35.739-1.

A provisão de remissão é calculada de acordo com metodologia própria, conforme previsto em nota técnica aprovada pela ANS em 24/09/2006, por meio do ofício 3363/2006/DIR.ADJ. (GEAOP)/DIOPE/ANS/MS.

Para data base de dezembro de 2021, o valor da Provisão de Remissão calculado está disposto na tabela 1, subdividido em curto e longo prazo.

Curto Prazo	Longo Prazo	Remissão dez/2021
2.728.992,89	5.279.472,84	8.008.465,74

A Provisão de Remissão contabilizada está de acordo com o calculado conforme a nota técnica vigente.

Atenciosamente,

Lindira Moreira Santana - MIBA 2.316
 Gerência Atuarial - Unimed Vitória



"Cooperativismo: caminho para a democracia e a paz."
 Roberto Rodrigues



IMP-GRAF-00026 - MV 000994 - REV 003



Uma solução de negócio e gestão



São Paulo, 14 de fevereiro de 2022

Aos
 Administradores e Cooperados da Unimed Vitória

Na qualidade de atuário responsável pela Unimed Vitória Cooperativa De Trabalho Médico, registrada na ANS sob o nº 35.739-1, e de acordo com a exigência da ANS prevista na Resolução Normativa n.º 393/2015 da DIOPE, de 09/12/2015, vimos apresentar parecer sobre as provisões técnicas constituídas com base em Nota Técnica Atuarial de Provisão - NTAP aprovada pela ANS, considerando a data base de 31/12/2021:

- a) **Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA:** Calculada pela metodologia de avaliação dos fatores de crescimento por triângulo de *Run-Off*, constante da Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS.

Aplicamos a metodologia prevista em nota técnica para cálculo da provisão acima especificada, de acordo com as informações disponibilizadas enviadas pela operadora, considerando dados até 12/2021, normas, princípios e os padrões exigidos pela Ciência Atuarial, e estimamos os seguintes valores:

PEONA prevista em NTAP	Valor exigido
PEONA	R\$ 93.128.170,71

Ressaltamos que a responsabilidade dos atuários que assinam este parecer está limitada à Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados, constituída por metodologia atuarial prevista em nota técnica.

Por fim, informamos que o referido valor é atuarialmente suficiente para cobertura dos compromissos futuros dessa rubrica, exigíveis a partir da data de fechamento do Balanço Patrimonial.

Atenciosamente,

Saulo Ribeiro Lacerda
 Atuário MIBA 894

Thiago de Castro Nascimento
 Atuário MIBA 2583



www.unimedvitoria.coop.br
Avenida Cezar Hillal, 700 - 3º Andar
Bento Ferreira - Vitória - ES - CEP: 29.050-922
T. 0800 026 0080

Superintendência Financeira
Gerência Atuarial

Vitória - ES, 14 de fevereiro de 2022.

C.I. – GERAT – 0103/2021.

À GECON

Ref.: Parecer atuarial da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados SUS (PEONA SUS)

De acordo com Art. 12 da Resolução Normativa nº 442, a PEONA SUS deve ser constituída com base em metodologia atuarial consistente, utilizando base de dados da própria Operadora, entretanto, caso a Operadora de Plano de Saúde não possua metodologia atuarial que atenda aos requisitos desta resolução, deverá observar a metodologia prevista no Anexo VIII desta mesma RN.

Com base na decisão realizada na 6ª reunião da DICOL – Diretoria Colegiada da ANS e divulgado na Nota Técnica nº. 5, o início da constituição da PEONA-SUS, previsto na Resolução Normativa nº 442, foi prorrogado para janeiro de 2021. A provisão que, anteriormente seria constituída gradualmente de forma linear, ao longo de trinta e seis meses a partir de janeiro de 2020, passa a ser constituída em 24 parcelas estando integralmente constituída até 12/2022.

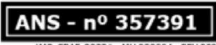
Entretanto, para as Operadoras que optaram pela constituição da provisão em 2020, será necessário fazê-la de forma integral, com a constituição e vinculação dos respectivos ativos garantidores, conforme esclarecido no Comunicado nº 88 publicado em 23 de dezembro de 2020 no Diário Oficial da União, onde a ANS emitiu o seguinte entendimento referente à constituição da Provisão para Insuficiência de Contraprestação/Prêmio (PIC) e da Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados ocorridos no SUS (PEONA SUS):

“Os valores de provisão contabilizados no exercício de 2020 referentes à Provisão para Insuficiência de Contraprestação/Prêmio - PIC e de Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados ocorridos no SUS - PEONA SUS não poderão ser revertidos, exceto no caso em que o total contabilizado seja superior a 100% da provisão calculada, permitindo-se, neste último caso, a reversão apenas do excedente.”

Sendo assim, a Unimed Vitória Cooperativa de Trabalho Médico registrada na ANS nº 35.739-1, optou por constituição integral na competência de dez/21, com base na metodologia e cálculo divulgado pela ANS, e reversão do excedente, se necessário, para as próximas competências.



“Cooperativismo: caminho para a democracia e a paz.”
Roberto Rodrigues



IMP-GRAF-00026 - MV 000994 - REV 003



www.unimedvitoria.coop.br
Avenida Cezar Hillal, 700 - 3º Andar
Bento Ferreira - Vitória - ES - CEP: 29.050-922
T. 0800 026 0080

Superintendência Financeira
Gerência Atuarial

Na qualidade de atuária responsável, venho por meio deste parecer, ratificar o valor a ser constituído na data base de dezembro de 2021, conforme apresentado na tabela 1:

Competência	PEONA SUS
Dez-21	4.802.845,32

O valor referente à PEONA SUS foi contabilizado de acordo a metodologia prevista no Anexo VIII da RN 442.

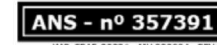
Atenciosamente,

Lindira Moreia Santana - MIBA 2.316

Gerência Atuarial - Unimed Vitória



“Cooperativismo: caminho para a democracia e a paz.”
Roberto Rodrigues



IMP-GRAF-00026 - MV 000994 - REV 003

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA UNIMED VITÓRIA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO, EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021.

O Conselho Fiscal da UNIMED VITÓRIA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado do Exercício, Relatório da Administração, as respectivas Notas Explicativas e demais documentos e informações pertinentes às atividades realizadas pela cooperativa, que foram apresentados ao Conselho Fiscal, identificadas como Controladora e Consolidado, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, e, tomando como base os pareceres mensais do assessor e fiscal deste Conselho, bem como, na avaliação de todos os atos e fatos administrativos, consubstanciados, também, em parecer da W H Auditores Independentes é de opinião que as citadas peças examinadas à luz da legislação vigente expressam a situação patrimonial e financeira da UNIMED VITÓRIA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO, motivo pelo qual encontram em condições de ser aprovada pela Assembleia Geral dos Cooperados da Unimed Vitória, é o que se recomenda.

Vitória/ES, 23 de fevereiro de 2022.


DRA. CLEIDE KELLY TSCHAEN


DR. GIULIANO LEITE AVANZA


DRA. ADRIANA BOTTI DE ARAÚJO


DR. DERVAL DE PAULA PIMENTEL


DRA. LIA MARCIA MASSINI CAÑEDO


DR. ALCEULEIR CARDOSO DE SOUZA

Unimed 
Vitória